

PRÁTICAS DO PLANEJAMENTO DEMOCRÁTICO PARTICIPATIVO EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO BÁSICO: UM ESTUDO NA ESCOLA ESTADUAL GOV. WALFREDO GURGEL, NATAL, RN

Henrique Clementino de Souza (1); Iara Maria Clementino de Souza (1);

(1) *UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE*, hcsrn@yahoo.com.br, iara_msouza@yahoo.com.br

Resumo: Esta pesquisa apresenta uma reflexão sobre a existência do planejamento participativo no âmbito escolar. Assim como fortalecedor da gestão democrática possibilitando o envolvimento dos diferentes segmentos da comunidade escolar no planejamento educacional, ao estabelecer metas e as estratégias, que contemplem as necessidades da instituição no Projeto Político-Pedagógico. O planejamento participativo é um processo que consiste em preparar um conjunto de decisões para atingir determinados objetivos, contando com a participação de todos os envolvidos. Este tema é de grande relevância para o âmbito escolar e precisa ser repensado na teoria e prática. Para tanto, foi realizada uma pesquisa na Escola Estadual Governador Walfredo Gurgel, utilizando questionário com questões abertas, para verificar se os segmentos da comunidade escolar consideram importante realizar o planejamento participativo da escola. Também foi utilizada uma metodologia empírica com abordagem qualitativa através do estudo de caso e pesquisa bibliográfica fundamentada em autores renomados e que tratam sobre o tema, pretendeu-se abordar o tema do planejamento participativo como um desafio da gestão escolar de qualidade. Com os resultados alcançados, percebeu-se a importância do planejamento participativo na escola, os segmentos da escola tem papel importante no ressignificado do planejamento escolar.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa possibilita uma reflexão sobre o planejamento participativo na escola pública, que é um processo que articula a participação de todos os envolvidos com esta, sendo estes: docentes, discentes, funcionários, pais e a comunidade em geral na área de abrangência da instituição.

De acordo com Libâneo (2004), a gestão da escola para se constituir a partir do fundamento democrático, deve ter como princípios básicos: participação e autonomia. De modo pedagógico esse processo exige que a escola se arme de instrumentos que visem garantir esses princípios e se voltem para a especificidade dos objetivos da escola, garantindo o processo de formação do cidadão, este não somente limitado apenas o conhecimento e aprendizagem de conteúdos, mas na determinação da concepção de homem que se quer formar para a sociedade.

O planejamento participativo é uma construção em conjunto, em que todos os membros da comunidade escolar têm a oportunidade de fazer sua contribuição, tendo vez e voz. Portanto, é um processo que consiste em preparar um conjunto de decisões para atingir determinados objetivos, sempre contando com a participação ativa de todos os envolvidos.

A autonomia é um conceito que exprime sempre certo grau de relatividade. Somos mais ou menos autônomos, assim como podemos ser autônomos em relação a umas coisas e não a outras. A autonomia é uma maneira de gerir, orientar as diversas dependências em que os indivíduos e os grupos se encontram dentro da sociedade.

Assim a autonomia está vinculada ao esclarecimento do ser humano, suas experiências de vida e a sua fase de desenvolvimento, além das oportunidades que tem para se integrar à comunidade e demonstrar seu entendimento neste processo do contexto em que está inserido. Qual a importância do planejamento participativo para o desenvolvimento da escola?

O objetivo proposto nesta pesquisa é refletir sobre a importância da percepção subjetiva do planejamento participativo no âmbito escolar. O planejamento na educação com foco no trabalho da gestão torna-se necessário, tendo em vista as finalidades da educação. É importante diagnosticar a realidade de diferentes segmentos para que assim possa ser identificado quais as ações a serem executadas para a melhoria da qualidade de ensino e a democratização do saber.

Deste modo, tem-se como objetivos específicos: esclarecer sobre a modernização da gestão e informar sobre ferramentas que possibilitem diagnóstico estratégico no planejamento; analisar a percepção subjetiva de atores no ambiente escolar.

A fim de cumprir esses objetivos, o presente trabalho utilizou-se de metodologia empírica com abordagem qualitativa, por técnica de estudo de caso, a qual será especificada em tópico próprio.

Por fim, esclarece-se que o trabalho apresenta a seguinte estruturação: após esta introdução, será apresentada a metodologia e, posteriormente, o referencial teórico, no qual abordará os conceitos de planejamento participativo, o de modernização da gestão escolar, de Projeto Político-Pedagógico, o planejamento participativo e ferramentas de análise estratégica para diagnóstico e elaboração do planejamento. Por fim, será apresentada uma análise de resultados e discussões, seguidos de conclusões.

2 METODOLOGIA

Quanto à metodologia desta pesquisa, deve ser dito que esta se classifica como descritiva e exploratória, que segundo Gil (2009), a pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, visando descobrir a existência de associações entre variáveis. Ainda o mesmo autor nas pesquisas exploratórias o objetivo é proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.

Para cumprir o objetivo específico de esclarecer sobre a modernização da gestão e sobre ferramentas que possibilitem diagnóstico estratégico no planejamento, foi realizada pesquisa bibliográfica tendo sido desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Já para cumprir o objetivo; analisar a percepção subjetiva de atores no ambiente escolar foi realizada pesquisa de campo, observação e utilizados instrumentos de entrevista e grupo focal. Para Morgan (1997) grupo focal é uma técnica de pesquisa qualitativa, derivada das entrevistas grupais, que coleta informações por meio das interações grupais. Ela busca colher informações que possam proporcionar a compreensão de percepções, crenças, atitudes sobre um tema, produto ou serviços.

A metodologia utilizada na realização da pesquisa do âmbito escolar foi através de questionário com questões abertas, aplicado no período de setembro a novembro do ano em curso, em um dos turnos de funcionamento da escola, onde foram entrevistadas 20 (vinte) pessoas, compreendidas entre as gestoras, coordenadoras pedagógicas, funcionários, docentes e pais de alunos da instituição pesquisada.

Os entrevistados foram divididos por grupos, da seguinte maneira: 02 (dois) gestores, grupo focal 01; 04 (quatro) coordenadoras pedagógicas, grupo focal 02; 04 (quatro) funcionários da escola, grupo focal 03; no corpo docente foram 06 (seis) entrevistados, grupo focal (04), e por último 04 (quatro) pais de alunos, grupo focal 05.

Estes foram identificados na análise de resultados pelo codinome ENTREVISTADO seguido de enumeração aleatória para preservar a identidade.

A aplicação do questionário teve o propósito de verificar se os segmentos da comunidade escolar consideram que existe à realização do planejamento da escola de modo participativo, sendo adotada uma metodologia empírica com uma abordagem qualitativa através do estudo de caso junto à instituição de ensino pesquisada, com a realização de entrevistas semiestruturadas. Também foi utilizada a pesquisa bibliográfica fundamentada em autores renomados que tratam sobre o tema, além de análises de artigos disponíveis na internet, pretendeu-se abordar o tema do planejamento participativo como um desafio da gestão escolar.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Apresentação do caso

A instituição de ensino estudada através deste estudo de caso é da rede pública estadual, autorizada a funcionar no ano de 1979, tendo sido reconhecida em março de 1984.

A instituição oferece a Educação Básica, nas etapas do Ensino Fundamental, Ensino Médio e atende a uma demanda de 1.200 alunos (um mil e duzentos) alunos, oriundos de diversos bairros da capital, como por exemplo: Planalto, Leningrado, Felipe Camarão, Guarapes, Cidade Nova. (RIO GRANDE DO NORTE, 2016).

Faz parte de sua composição técnico administrativo-pedagógico: a Direção, Vice-direção, Coordenação Administrativa Financeira, Coordenação Pedagógica, Equipe de Apoio Pedagógico, Equipe Técnico-Administrativo, Docentes e funcionários de Apoio, que são terceirizados. Composto o total de 33 funcionários da parte técnico administrativo-pedagógico, 47 docentes e 10 profissionais terceirizados. (RIO GRANDE DO NORTE, 2016).

3.2. Apresentação e análise de dados

A análise dos dados constatou-se que a gestão da escola não conhece nenhuma das ferramentas de planejamento estratégico, tais como Swot, árvore de problemas e 5w2h, mas elas desenvolvem o plano de ações mediante as orientações do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE), criado pelo Ministério da Educação (MEC) sendo ele uma ferramenta gerencial que auxilia a escola a realizar melhor o seu trabalho: focalizar sua energia, assegurar que sua equipe trabalhe para atingir os mesmos objetivos e avaliar e adequar sua direção em resposta a um ambiente em constante mudança.

Segundo o ENTREVISTADO 01, a elaboração do PDE é considerada como um processo de planejamento estratégico desenvolvido pela escola para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. Este deve sempre estar sendo atualizado, pois as prioridades, metas e ações necessitam de constantes atualizações para acompanhar o desenvolvimento do ensino e aprendizagem do educando.

Antes do processo eleitoral os candidatos tem que passar por um Curso de formação em Gestão Escolar, compreendido de 5 (cinco) blocos e num total de 100h, com a certificação ao final deste curso.

Este curso é o que dá a habilitação para os candidatos concorrerem às vagas de gestores nas instituições públicas do Estado. Além da Secretaria Estadual de Educação (SEEC) realizar num único período do ano, a semana pedagógica que é oferecida pelas Diretorias de Ensino (DIREDE) aos gestores e coordenadores pedagógicos, que tem o papel de transmissor das informações recebidas para os demais profissionais nas escolas.

Os ENTREVISTADOS foram unânimes ao reconhecer que na instituição de ensino pesquisada há o funcionamento de planejamento participativo desde o ano de 1995, bem como há a existência e funcionalidade do Conselho Escolar, conselho de classe bimestral juntamente com o momento do plantão pedagógico. Além das reuniões mensais para tratar sobre as compras para o estabelecimento, como também são feitas reuniões para repassar a prestação de conta do dinheiro que é recebido e como foi gasto.

Para realizar a pesquisa do trabalho foram entrevistados 02 (dois) gestores, onde foram questionados se consideravam como gestores centralizados, os mesmos informaram que não, pois sempre estão procurando trabalhar junto com os demais profissionais da instituição.

Segundo ENTREVISTADO 01, “o trabalho é feito de conformidade com o propósito de desenvolver a aquisição do saber pelo aluno, apesar de que por vezes ela vê que o aluno não tem interesse, e é porque eles é que deveriam ser os maiores interessados”.

Dalmás (2011) menciona que o diálogo-comunicação é elemento essencial no processo de intercambio de vivências, experiências, interações diálogos entres os participantes. Para tal, o planejamento participativo na escola é uma atividade exercida pelos professores em conjunto com as demais pessoas da comunidade escolar, acontece dentro da escola.

No caso ENTREVISTADO 02 disse que, “por mais que existam projetos interdisciplinares, programas institucionais que vem do Ministério da Educação, como por exemplo, o Programa Novo Mais Educação, os alunos na maioria das vezes não querem ficar, para participar deste programa, por exemplo, porque no caso ele em específico o aluno tem que permanecer na escola os dois turnos, um turno regular sala de aula e no contra fluxo ele desenvolve as tarefas/oficinas propostas pelo programa”.

Em grupo focal 02, ENTREVISTADOS 03 a 06 informaram que a instituição procura compartilhar com todos os participantes da instituição as informações da instituição, mas também informaram que ainda dificuldade de se aproximar dos pais dos alunos, pois estes nem sempre estão presentes na escola.

Neste mesmo grupo todas compartilharam a opinião de uma, que dizia que “a dificuldade encontrada e percebida não só por ela, é a da falta de acompanhamento por parte da família do estudante, e as demais não se opuseram com esta informação, e até citaram que isso em alguns momentos possibilita um pouco mais de indisciplina por parte deles no dia a dia. E outra coordenadora, complementou, dizendo assim: Se os pais não comparecem na escola, como é que estes irão saber o que está ocorrendo dentro da sala de aula, na escola, pois muitos alunos não dizem em casa o que se passa na escola”.

No grupo focal 03, ENTREVISTADOS 07 a 10, também foi questionado se consideravam ser importante participarem das decisões da escola, e todos responderam que sim, que era importante a participação nas tomadas de decisão. “Os funcionários disseram que achavam importante uma escola que partilhava com todos o que estava acontecendo dentro dela, mas que eles não entendiam às vezes do que se tratava, e só escutavam por que estava sendo repassada a informação”.

No grupo focal 04, ENTREVISTADOS 11 a 16, disseram que “é muito importante a participação deles no planejamento escolar.

Os professores entrevistados de modo geral, creem que “a participação de todos os que fazem parte da escola independente do turno de trabalho, só demonstra o quanto é benéfico para a mesma a participação de todos os atores, porque as decisões não são tomadas de modo unitário pela gestão, há troca de informes, opiniões, sugestões, com todos sem distinção e isso para é um diferencial”.

No grupo focal 05, foram entrevistados os que estavam presentes no dia da aplicação, e estes informaram que acham sim importante a participação das famílias na gestão, no planejamento escolar. ENTREVISTADO 19, disse que queria poder ter tempo para estar mais presente na escola onde o filho dele estuda, mas por trabalhar então não tem o tempo disponível.

ENTREVISTADO 20, informou que não tem muito conhecimento, estudo por isso às vezes está presente na escola para tratar de algum assunto relativo ao filho, documento, nota, comportamento. No entanto, a única mãe entrevistada, ENTREVISTADA 18, relatou que “sempre está presente na escola da filha, mesmo quando não é solicitada, porque ela disse que vivenciou isso enquanto foi estudante pela sua mãe presente na escola que ela estudava, então hoje em dia ela faz o que a mãe dela durante muito tempo com ela, e ela até completou dizendo que gosta do ambiente da escola, vê que problemas existem, mas que os ganhos no aprendizado da filha é o que esta sendo mais observado por ela, como mãe”.

Com essas respostas dos segmentos da escola, comprova-se as palavras de Libâneo (2004), que afirma e fortalece a importância da organização escolar com base numa gestão democrática. Nessa perspectiva de organização e gestão escolar há a interligação com os atores sociais – diretores, coordenadores, professores, pais, alunos etc.

E isto se dá de forma organizada, participativa. Os segmentos da instituição se interligam, comunica-se entre si, possibilitando cada vez mais o desenvolvimento na aprendizagem dos alunos, bem como o desenvolvimento também dos professores que conseguem ao longo do tempo fazer com que estes educandos descubram, aprendam diariamente os conteúdos ministrados para a vida escolar deles, de um modo interdisciplinar, prazeroso, mútuo.

4 CONCLUSÕES

Este estudo possibilitou ampliar os conhecimentos sobre o planejamento participativo, o projeto político pedagógico e a modernização da gestão escolar, a sua importância para a comunidade escolar e a construção de uma escola pública de qualidade. Também em conhecer autores que fundamentaram esse trabalho, permitindo o estabelecimento de relações entre os temas e a articulação que há entre os mesmos para o trabalho pedagógico.

A escola precisa ressignificar a possibilidade de traçar seu próprio caminho, envolvendo professores, alunos, funcionários, pais e comunidade, unidos no sentimento de terem responsabilidade pelo êxito da instituição. A realidade de atuação dos diferentes segmentos da escola fará a diferença nos resultados da escola, se planeja junto, se executa junto, os resultados com certeza serão promissores e de grande interesse para todos, portanto, é dessas instancias que vai refletir o nível de envolvimento dos atores sociais no processo educativo e a busca pela realização de uma educação com qualidade social.

O PPP é um instrumento que contém as propostas priorizadas pela comunidade escolar. No entanto, a luta pela superação dessa realidade da participação da comunidade, bem como da disponibilidade de recursos é tarefa de todos os que estão envolvidos direta e indiretamente com o fazer político pedagógico.

Não se pode esquecer que o meio em que se vive atualmente é totalmente diferente do passado, e que este contexto muda rapidamente. Deste modo, a sociedade requer práticas diferentes da escola, de forma que o planejamento seja participativo, que a gestão seja feita de modo democrático, e não mais prevaleçam as práticas autoritárias e burocráticas de tempos passados, as quais se tinha como resultado o enfraquecimento da educação pública.

O gestor escolar como líder necessita de competências que o ajudem a conduzir o processo junto com a comunidade escolar. Entre essas competências está a de garantir a participação de todos no processo, até porque um elemento fundamental no processo participativo está relacionado com a motivação dos atores envolvidos. Assim consegue por fim realizar e atingir o desafio da gestão escolar participativa na escola.

REFERÊNCIAS

DALMÁS, Ângelo. **Planejamento participativo na escola**: elaboração, acompanhamento e avaliação. 17 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5 ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

MORGAN, D. L. **Focus group as qualitative research**. London: Sage, 1997.

RIO GRANDE DO NORTE. SEEC. **Portifólio**: Escola Estadual Governador Walfredo Gurgel. SEEC: NATAL, 2016.